

Ação Cristã Vovô Elvírio

"UMBANDA: Manifestação do espírito para prática da caridade"



Informativo Nº8 - Agosto/2011

Obaluaê

Obaluaê é o Orixá que atua na Evolução e seu campo preferencial é aquele que sinaliza as passagens de um nível vibratório ou estágio da evolução para outro. É o Orixá da passagem entre os vivos e os desencarnados. Orientador das calungas (cemitérios) coordena as passagens. Tem o Dom da cura e das pestes, utensílio que o Grande Pai utiliza quando precisamos aprender a nos apegar mais ao espiritual, ao amor ao próximo, ao altruísmo. Infelizmente aprendemos muito pouco pelo amor, e ainda precisamos da dor para nos educar. O contraste entre o preto e o branco, a passagem, são as cores deste Orixá. É o senhor da vida e da morte, é ele quem traz a doença, mas, também traz a cura.

Cultuado na Umbanda, principalmente em trabalhos relacionados com a cura. Todo e qualquer trabalho que envolva a cura, o cuidado com um enfermo é dirigido

a este Orixá. Omulú, também conhecido como "o velho", Obaluaê, também conhecido como "o novo". É o regente do pólo magnético masculino da linha da Evolução, que surge a partir da projeção do Trono Essencial do Saber ou Trono da Evolução.

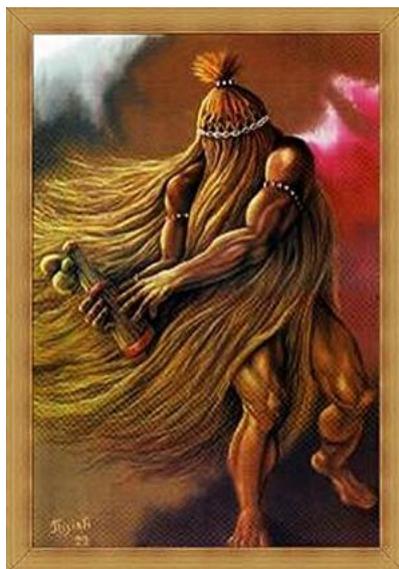
Juntamente com Nanã Buruquê cuida das passagens dos estágios evolutivos. Obaluaê estabelece o cordão energético que une o espírito ao corpo (feto), que será recebido no útero materno assim que alcançar o desenvolvimento celular básico (órgãos

físicos). É o mistério "Obaluaê " que reduz o corpo plasmático do espírito até que fique do tamanho do corpo carnal alojado no útero materno. Nesta redução (que é um mistério de Deus regido por Obaluaê), o espírito assume todas as características e feições do seu novo corpo carnal, já formado.

Muitos associam o divino Obaluaê apenas com o Orixá curador, que ele realmente é, pois cura mesmo! Mas Obaluaê é muito mais do que já o despreveram. Ele é o "Senhor das Passagens" de um plano para outro, de uma dimensão para outra, e mesmo do espírito para a carne e vice-versa. Também conhecido como médico dos pobres, senhor absoluto de todas as doenças de pele e infecciosas. Protetor dos desamparados, humildes, doentes e médicos.

Sua cor é o preto e branco, sua erva é canela de velho, guiné, seu símbolo é o brajá de búzios, xaxará,

instrumento de obaluaê como um chocalho, sua saudação é atotô, sua guia é de contas pretas e brancas de louça, sua pedra é a turmalina negra e ônix, sua essência é de cravo e canela, seu metal é o bronze, seu número é o 21 e o 9, sua comida é o doburu milho de pipoca estourados na areia da praia, sua bebida é o vinho de palma ou vinho moscatel, sua fruta é fruta do conde, abacaxi, seu dia é segunda-feira, é sincretizado com São Lázaro ou São Roque.



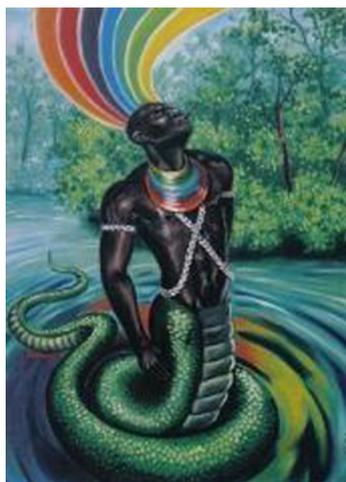
Calendário de Agosto

- Gira do Preto-Velho todos os sábados de agosto (06/08, 13/08, 20/08 e 27/08) das 16 h às 19:30.
- Para consultas com as Entidades, é necessário pegar ficha de atendimento distribuídas por ordem de chegada.

Recomendações e esclarecimentos aos consulentes
Caro consulente, seja muito bem vindo a esta Casa de Oração!
LEIA COM ATENÇÃO

- Evite roupas escuras, curtas (minisaia, mini-blusas, short), colados ao corpo, decots, transparências, blusas sem manga. Prefira roupas claras, compostas e discretas
- Desligue o celular ao entrar no terreiro.
- Não efetue pagamentos a crianças e/ou a adultos no estacionamento.
- Visite a cantina. Temos lanches deliciosos!

Oxumaré



Oxumaré é o Orixá que rege sobre a sexualidade e seu campo preferencial de atuação é o da renovação dos seres, em todos os aspectos. Oxumaré e Oxum formam a segunda linha de Umbanda, a linha do Amor e da Concepção. Oxumaré é a renovação contínua, mas em todos os aspectos e em todos os sentidos da vida de

um ser. Oxumaré irradia as sete cores, que caracterizam as sete irradiações divinas que dão origem às Sete Linhas de Umbanda. E atua nas sete irradiações como elemento renovador. Oxumaré está na linha da Fé como elemento renovador da religiosidade dos seres. Oxumaré está na linha da Concepção como renovador do amor na vida dos seres, na do conhecimento como renovador dos conceitos, teorias e fundamentos, na linha da justiça como renovador dos juízos, na Lei como renovador das ordenações que acontecem de tempos em tempos, na linha da Evolução como a renovação das doutrinas religiosas, que aperfeiçoam o saber e aceleram a evolução dos seres e na linha da geração como renovação, ou o próprio reencarne.

É um Orixá andrógino, bissexual: durante seis meses é masculino, representado pelo arco-íris e durante os outros seis meses é feminino, representado por uma cobra que vez ou outra se transforma em uma linda deusa chamada Bessém. Como arco-íris é a ligação entre o céu e a terra, levando água dos mares e rios para transformá-la em chuva, trazendo o raio e o trovão a terra, garantindo assim a fertilidade e o crescimento dos elementos da natureza. Como Bessém, é simbolizado pela enorme serpente preta e amarela que morde a própria cauda e enrola-se em volta da Terra para impedi-la de se desagregar. A dualidade de Oxumaré faz com que ele carregue todos os opostos e antônimos básicos dentro de si: bem e mal, dia e noite, macho e fêmea, doce e amargo.

Um dos campos preferenciais de Oxumaré é o religioso, pois se alguém não está evoluindo em uma religião ou doutrina, ele, que é o pólo negativo da linha do Amor e da Concepção que tem em seu pólo positivo a orixá Oxum, começa a atuar de forma intensa e emocional sobre a vida do ser, anulando em seu íntimo toda a atração que ele sentia pela sua religião e induzindo-o a procurar outra doutrina, que o

recolocará no caminho reto da evolução e da religiosidade. A Orixá Oxum é amor em todos os sentidos. Oxumaré é a renovação do amor na vida dos seres. E onde o amor cedeu lugar a paixão, ou foi substituído pelo ciúme, então cessa a irradiação de Oxum e inicia-se a dele, que é diluidora tanto da paixão como do ciúme. Ele dilui a religiosidade já estabelecida na mente de um ser e o conduz, emocionalmente, a outra religião, cuja doutrina auxiliará o ser a evoluir no caminho reto.

Renovação, eis a palavra chave que bem define o divino Oxumaré. A conotação “serpente” ou “cobra” não são conotações referente a réptil, mas sim simbolizada as qualidades afins com os campos vibratórios dos orixás. Este Orixá atua preferencialmente, através do emocional, ao qual envia estímulos cristalinos que vão diluindo os acúmulos de energias minerais, que são pesadas e chegam mesmo a paralisar o ser, que não consegue deslocar-se de um lugar para outro. É um processo sutil, emocional, e visa equilibrar os seres desequilibrados e emocionados. Simbolicamente representamos Oxumaré com o arco-íris, pois suas sete cores simbolizam as sete cores dos sete sentidos da vida, que são: o Amor, a Fé, o Conhecimento, a Razão, a Lei, o Saber, a Geração. Muitas são as formas de amor e amamos em muitos sentidos. Mas o arco-íris tem outra interpretação e pode simbolizar as energias que vibramos através dos sentimentos.

Cantinho da Leitura

Livro: Umbanda Pé no Chão

Autor : Norberto Peixoto / Ramatis

Editora: Conhecimento Editorial - 152p.

Sinopse

É impressionante como a quantidade de leitores sedentos de esclarecimentos sobre a umbanda cresce a cada dia, sejam eles freqüentadores de centros espíritas kardecistas, de casas universalistas, ou mesmo dos terreiros. Isso ocorre porque a umbanda se caracteriza como um movimento caritativo de inclusão espiritual que dissemina as verdades universais com base no Evangelho de Jesus, sem se importar com a raça, o status social ou a crença dos que a procuram em busca da caridade e do consolo para seus males. Portanto, esclarecer, desmistificar conceitos infundados, e fortalecer sua verdadeira identidade, livre de preconceitos religiosos alimentados por uma absurda desinformação, é tarefa emergencial providenciada pelo Alto neste ano em que se comemora o centenário de institucionalização da umbanda como religião brasileira.